



SEMINÁRIO

DNN

Construindo a **visão**
e desenvolvendo **líderes.**



Copyright @ Porto Belo, 2024

Todos os direitos desta edição reservados à Assembleia de Deus em Porto Belo - SC

Título: **Apostila Seminário DNA**

Direção: Norival Netto

Autores:

- Parte do conteúdo retirado da Apostila do Programa de Formação de Líderes - PFL da Comunidade Cristã Videira (CCV). Rua Elizeu Oriá, 1553 - José de Alencar, Fortaleza - CE, 60830-035 (85) 3878-0100 - www.ccvideira.com.br
- Marcelo Norival Rosa
- Norival David Rosa Netto

Capa: Vinícius Stopa

Diagramação: Vinícius Stopa

Correção: Norival Netto

Ano: 2024

Todos os direitos desta edição reservados à Assembleia de Deus em Porto Belo - SC

Rua José Guerreiro Filho, 270. Centro, Porto Belo - SC

CEP 88210-000

Porto Belo - SC

SUMÁRIO

PARTE 1 - LIDERANÇA

4

AULA 1	LIDERANÇA NÃO É CARGO É CHAMADO	5
AULA 2	LIDERE PRIMEIRO A SI MESMO	12
AULA 3	OS DESAFIOS DA LIDERANÇA	17
AULA 4	DESENVOLVENDO RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS E NOVOS LÍDERES	24
AULA 5	MANUAL DE LIDERANÇA A.D. PORTO BELO	30

PARTE 2 - VISÃO

37

A MISSÃO E A VIDA DA IGREJA	38
VISÃO ADPB	39
ADORAÇÃO	40
SERVIÇO	42
EVANGELISMO	44
COMUNHÃO	46
ENSINO	47



PARTE 1

LIDERANÇA

1. A LIDERANÇA QUE VEM ANTES DA POSIÇÃO

"Também juntaram-se a Ele todos os que estavam em dificuldades, os endividados e os descontentes; e Ele se tornou o líder deles. Havia cerca de quatrocentos homens com Ele."

1 Samuel 22:2

Quando Davi estava fugido de Saul, vieram ao seu encontro os homens do pior tipo possível. Homens que não se sujeitariam a qualquer tipo de autoridade, regras e normas, mas que encontraram em Davi um líder! Lemos que esses homens tornaram-se guerreiros que devotaram uma lealdade sem igual a Davi. Como essa transformação aconteceu? Eis aqui a grande verdade: Se não existe liderança antes da posição não existirá depois dela! Davi não tinha o trono, mas tinha seguidores, isso o tornou um líder. Para homens como esses que não se sujeitariam a nenhum regulamento, Davi os inspirou, com seu exemplo, que poderiam atravessar a dor com dignidade e integridade. Não foram somente suas palavras e sim também sua vida que fez desses homens seus seguidores.

**"Você não será Líder até que o grupo que você estiver liderando afirme isso.
Você obtém a posição de líder pelo caráter e pelos relacionamentos autênticos."
- Gene Wilkes**

Davi construiu credibilidade, relações de confiança e cuidado que geraram a submissão voluntária desses homens e como disse Cavett Roberts: "Se o meu povo me entende, eu ganho sua atenção. Se o meu povo confia em mim, eu ganho sua ação".

**"Você pode ensinar o que você sabe, mas você reproduz quem você é."
- John C. Maxwell**

2. O CARÁTER QUE SUSTENTA O SEU CHAMADO

“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade.”

2 Timóteo 2:15

Caráter é:

- Aquilo que ninguém vê;
- Fazer a coisa certa quando ninguém está olhando;
- Buscar ser melhor quando ninguém está forçando;
- Colocar o certo acima do conveniente;
- Não é a porta, janela, quadro e nem mesmo coluna do nosso edifício – mas é a base e qualquer edificação sem base está fadada à ruína;
- A intenção por detrás da ação;
- O sentimento por detrás da escolha;
- O pensamento por detrás da palavra;
- A história que iremos contar no final. Mais cedo ou mais tarde o nosso caráter vai ser revelado – quando isso acontecer, iremos dar glórias a Deus ou desculpas aos homens?

Há uma frase que diz que a integridade é a distância entre a vida pública e privada de alguém. Uma pessoa considerada íntegra teria uma distância nula ou mínima entre esses dois extremos. Ou seja, ela seria fiel aos seus valores, crenças, e comportamentos independentemente de onde ou com quem estivesse.

Se pararmos para pensar, certamente concluiremos que essa definição é no mínimo sensata e interessante. Ideal para termos como lentes ao olharmos para nós mesmos. Isso porque temos a tendência de projetar uma imagem de nós mesmos de acordo com aquilo que gostamos em nós e principalmente com aquilo que almejamos ser. Porém, nem sempre essa imagem projetada é íntegra.

O problema disso é que passamos a realmente acreditar que somos essa “projeção” e viver de acordo com isso. Apesar de ser ideal ter uma visão positiva sobre nós mesmos, essa não é a solução para as coisas que acontecem na realidade e que precisam ser resolvidas. Por exemplo, não importa o quanto mostramos para as pessoas que somos felizes (projeção) se na realidade estamos deprimidos (realidade). É com isso que devemos nos preocupar. Não com o parecer, mas com o ser!

Como líderes cristãos que valem a pena serem seguidos, esse é um valor de extrema importância e que devemos prezar. Integridade é o lugar onde o discurso de alguém é encontrado em sua vida cotidiana, é a leveza de poder ser você mesmo, seja com os seus familiares ou com

os seus pastores, é a paz de saber que o seu secreto dá credibilidade e base para a sua vida pública.

“Confiar em Deus e viver uma vida de integridade, justiça e respeito são chaves para nos guardarmos contra o ataque do inimigo prevalecente em nossas vidas”.
- Brian Houston

Quando líderes interagem com seus liderados usando a “máscara da projeção” o resultado gerado é a construção de relacionamentos superficiais. Onde você não é conhecido e não conhece as pessoas de verdade. O uso dessa “máscara” é a fórmula perfeita para evitar o agir de Deus em e através de você. Isso porque o seu objetivo é proteger a imagem que criou de si mesmo, porém não foi por essas imagens que Deus mandou seu único filho, mas a realidade de quem você é.

Só quando lidamos com o nosso “eu verdadeiro” é que podemos ver o agir de Deus em nós e só quando somos transparentes com as pessoas a respeito disso é que Deus pode agir através de nós. “Você é tanto quanto parece ser?”, “Quem é você quando não há ninguém observando?” A integridade não está no ser perfeito, mas sim no ser real! Real consigo mesmo, com Deus, e com os outros!

3. A CONVICÇÃO DE QUEM É CHAMADO

Convicção é a certeza ou opinião firme de um indivíduo sobre algo em que acredita. Todos nós sabemos que uma mesma atividade, hábito ou costume pode ser feito com motivações diferentes. Ir à igreja, por exemplo, para alguns é tradição, para outros somente em datas especiais para desencargo de consciência, enquanto para outros é um estilo de vida.

O mesmo acontece com tudo o que fazemos, temos nossos motivos e razões particulares que nos levam a agir, mas muitas vezes nem nós sabemos quais são essas motivações. Sobre esse assunto, devemos nos fazer duas perguntas antes de viver e defender as nossas escolhas.

A primeira pergunta é: Por que fazemos o que fazemos? É importante nos questionarmos isso, pois muitas vezes, ao tentarmos formular uma resposta não a encontramos, e se não sabemos o “porquê” (motivação ou causa geradora), nos perdemos no “o que” (atividade em si).

E esse é um dos maiores perigos na vida de um líder. Precisamos ter convicção, pois sem

ela estaríamos totalmente vulneráveis a sermos moldados por aquilo que é imposto sobre nós, seja uma autocobrança ou pressão exterior, cansaço ou uma nova moda. Sem convicção, nos encontraríamos vivendo algo que nem acreditamos, ou até sobrecarregados com afazeres que não têm um motivo válido por trás. O que resultará em uma liderança inconstante, que dura pouco, e que traz peso para a vida do líder e de sua equipe.

Líder, se o seu motivo para liderar é “porque todos os seus amigos são líderes”, “porque você queria ter um cargo na igreja”, “porque você acha que liderança é um passo para a posição que você quer chegar um dia”, ou similares, você descobrirá que esses não são motivos que o sustentarão por muito tempo. A razão de haver muitos líderes que vão e vêm a cada temporada e estação é a falta de convicção que eles têm sobre aquilo que fazem e se comprometem.

A segunda pergunta é: Onde minhas convicções estão baseadas? Em outras palavras, por que eu acredito no que acredito? Precisamos saber disso, porque podemos até conhecer o motivo de fazermos algo, mas nem sempre sabemos como passamos a acreditar naquilo, e se isso que acreditamos é realmente verdade.

Devemos entender que convicção não é algo que nasce conosco. Nossas crenças e certezas vão sendo formadas com o tempo, ao longo de nosso desenvolvimento. Seja através da criação que seus pais lhe deram, da cultura em que você está inserido, das palavras dirigidas a você, ou mais. Porém, como uma das definições do nome afirma, convicção é o “resultado de convencer”, por isso devemos buscar e nos convencer com verdades e convicções válidas, achadas na palavra de Deus. Isso sim será uma base firme para te sustentar não só por uma fase, mas por toda a eternidade.

“Por isso devemos prestar atenção nas verdades que temos ouvido, para não nos desviarmos delas”

Hebreus 2:1

Precisamos prestar atenção à verdade para não nos distrairmos, ou ficarmos confusos, diante daquilo que nos é apresentado diariamente e que, infelizmente, pode ser tão oposto a ela. E também, para que possamos abandonar nossos maus costumes ou hábitos baseados no engano.

Para que isso aconteça, “é preciso que o nosso coração e mente sejam completamente renovados” (Ef. 4:23) pela verdade, que é Jesus e sua Palavra (Jo 1:1,14 / 14:6). A verdade tem o potencial de transformar as nossas vidas completamente, mas isso só será possível se decidirmos deixar Deus nos mudar pela renovação de nossas mentes (Rm 12: 2).

Como líderes, o “viver por convicção” não é algo opcional, mas sim algo inegociável. Precisamos viver por convicção! Saber o “por quê” fazemos o “o que” fazemos, e comparar as

nossas crenças e certezas com a palavra de Deus, que é a verdade mais pura e o padrão mais alto, excelente e seguro que podemos ter. Só quando conhecemos a verdade é que sabemos reconhecer uma mentira. Que a palavra de Deus seja nossa fonte de convicções!

4. SETE HÁBITOS EFICAZES DE UM LÍDER QUE VIVE O SEU CHAMADO

1. VISÃO

Visão é uma figura mental daquilo que você quer. Em outras palavras, é como você vê o futuro, ou o que você acha que o futuro deveria e poderia ser.

**"Todo mundo acaba em algum lugar na vida. Algumas pessoas acabam em algum lugar de propósito. Esses são os que têm visão."
- Andy Stanley**

- Visão traz clareza.
- Visão traz foco.
- Visão traz valor.
- Visão traz motivação.
- Visão traz persistência.

2. ORAÇÃO

Visão é uma figura mental daquilo que você quer. Em outras palavras, é como você vê o futuro, ou o que você acha que o futuro deveria e poderia ser.

**"A melhor coisa que alguém pode fazer por Deus e pelo homem é orar"
- S.D. Gordon**

- A oração é tarefa mais fundamental de um líder espiritual;
- A oração poupa tempo;
- A oração provê percepção;
- A oração é uma arma contra as forças das trevas;
- A oração é uma disciplina.

3. CONTATO

Contatar regularmente o grupo é chave para um crescimento saudável.

- O contato comunica cuidado;
- O contato comunica valor;
- O contato gera oportunidade para saber o estado de cada pessoa;
- O contato aumenta a probabilidade de pessoas retornarem ao grupo.

4. PREPARO

Tempo de preparação nunca é tempo desperdiçado, sempre será um tempo pelo qual agradeceremos no final.

- A preparação é também o tempo de Deus trabalhar;
- A preparação aumenta a confiança e a credibilidade;
- A preparação comunica o valor que o grupo tem;

5. MENTOREAMENTO

Mentorear significa desenvolver pessoas, através do poder de um relacionamento humano dentro de um encontro informal de vida-sobre-vida.

Mentoreamento pode acontecer de três formas: (a) intencional; (b) ocasional ou esporádica; (c) passiva ou a distância.

a. Intencional: você cria oportunidades para isso, marca um encontro, vai até a casa da pessoa.

b. Ocasional ou esporádica: você aproveita todas as oportunidades para isso, seja na área de convivência após um culto, um encontro breve em algum lugar incomum, demonstre interesse pela pessoa, pergunte como ela está, pergunte sobre algo que ela compartilhou com você por mensagem, isso demonstra interesse e cuidado. Lembre-se que você não lidera um departamento ou culto, você lidera pessoas.

c. Passiva ou a distância: mande uma mensagem, faça uma ligação no meio da semana, não espere encontrar a pessoa pessoalmente para demonstrar interesse por ela.

6. RELACIONAMENTO

É no contexto dos relacionamentos que cada pessoa possui a oportunidade de compartilhar lutas, receber apoio, prestar contas de seu crescimento e celebrar mudanças.

Precisamos gostar de pessoas, valorizar pessoas, acolher pessoas, acreditar em pessoas e torcer por pessoas.

As pessoas do seu grupo são amigas ou apenas um ajuntamento de pessoas? O que você pode fazer para envolver as pessoas do seu grupo uns com os outros?

7. AUTODESENVOLVIMENTO

O maior investimento que você faz em seu grupo é aquele que você faz em você mesmo. O que você tem feito para se autodesenvolver? No corpo, na mente, nas emoções, no espírito?

"Melhor é o homem paciente do que o guerreiro, mais vale controlar o seu espírito do que conquistar uma cidade."

Provérbios 16:32

1. VIVENDO UMA LIDERANÇA ÍNTEGRA

"Muitas vezes nos impressionamos com homens e ministérios que não impressionam a Deus."

- Russell Shedd

"Armamos uma arapuca para os líderes jovens se os encorajamos a visualizar o que podem fazer antes que eles considerem o tipo de pessoa que devem ser"

- R. Ruth Barton

Vejamos o que os autores do Novo Testamento entendiam como liderança:

"Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé." Hebreus 13:7

"Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho." 1 Pedro 5:2-3

"Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se lhe opõem fiquem envergonhados por não terem nada de mal para dizer a nosso respeito." Tito 2:7-8

"Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza." 1 Timóteo 4:12

O fundamento da liderança neotestamentária era o exemplo. O líder era aquele de quem a fé podia ser imitada e o resultado da vida podia ser modelado. Paulo afirmou, repetidas vezes, que a igreja deveria imitá-lo, pois ele mesmo imitava a Cristo e esse era o resultado buscado pelos apóstolos: o caráter de Cristo impresso na vida da igreja.

O ensino de Paulo nos remete a uma máxima de John Maxwell: “ensinamos o que sabemos, mas apenas reproduzimos quem somos”.

A conclusão lógica é que o aspecto mais essencial de nossa liderança passa a ser a pessoa (o ser humano) que somos! O ser deve vir antes do fazer.

2. LIDERE SUA VIDA ESPIRITUAL - DISCIPLINAS ESPIRITUAIS

“Se existe uma área onde o Líder cristão do futuro precisará dar atenção é a disciplina de habitar na presença daquele que está sempre nos perguntando: *Você me ama? Você me ama? Você me ama?* Ele fará isso através da disciplina da oração. Através dela evitamos ser dominados por uma questão urgente após a outra e deixamos de ser estranhos para o nosso próprio coração e o coração de Deus. Os líderes Cristãos devem ter sua liderança fundamentada no relacionamento permanente e íntimo com o verbo encarnado, Jesus. É aí que se deve encontrar a fonte de suas palavras, conselhos e direções.”
- Henri J.M. Nowen

Nosso primeiro chamado é estar em comunhão com o nosso Pai celestial. É da presença de Deus que emana força e virtude para cumprirmos as obras que Ele nos confiou. Então, faça do lugar secreto sua prioridade. Não negocie um tempo diário de qualidade com Deus. Jesus entendia esse princípio tão bem, e o praticava com tanto afinco, que era seu costume fugir das multidões para estar a sós com Deus.

“Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava (...). Ele, porém, se retirava para lugares solitários e orava.”

Lucas 5:15-16

O ministério deve ser um transbordar daquilo que experimentamos da parte de Deus (2 Co. 1:4). Em João 15:1-17, fica claro que produzir frutos para Deus depende de permanecer em Deus. Grave isso: produzir depende de permanecer! Algumas pessoas que se dizem “cansadas” e “desmotivadas” espiritualmente em geral deixaram de encher o tanque espiritual de suas vidas.

“Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.

Efésios 4:13-15

A jornada cristã é feita pela busca da maturidade espiritual. Não existe um ápice em nosso relacionamento com Deus, pois quanto mais buscamos, mais seremos cheios e seremos levados

para esse lugar de maturidade, e quanto mais buscamos, mais ele derramará sobre nós. Diante disso é necessário entendermos alguns aspectos sobre maturidade espiritual.

A. Não é automática! É um processo.

“De fato, embora a esta altura já deveriam ser Mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.”

Hebreus 5:12-14

“Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre! Amém”.

2 Pedro 3:18

B. Não é natural! Exige disciplina.

“Mas não tenha nada a ver com as lendas pagãs e tolas. Para progredir na vida cristã, faça sempre exercícios espirituais”.

1 Timóteo 4:7

C. Não é responsabilidade de outros. requer autorresponsabilidade!

“Portanto, você, meu filho, fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus”.

2 Timóteo 2:1

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”.

1 Timóteo 4:16

Cuidado: A responsabilidade de crescer em maturidade cristã é sua e não dos seus líderes!

D. Não é saber sobre Cristo. É SER como Cristo!

“Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”.

Efésios 4:13

Sendo assim, quando você se compromete e prioriza as disciplinas espirituais em sua vida, como a prática da oração, do jejum e da leitura e prática da Palavra você será cada vez mais aperfeiçoado à imagem de Cristo atingindo a maturidade espiritual.

3. LIDERE SUA AGENDA - PLANEJA-SE!

A disciplina de estabelecer prioridades e a habilidade de trabalhar para alcançar uma meta estabelecida são essenciais para o sucesso de um líder. O sucesso pode ser definido como a concretização progressiva de uma coisa predeterminada. Essa definição diz que a disciplina de estabelecer prioridades e a habilidade de trabalhar visando alcançar uma determinada meta são essenciais para o sucesso de um líder.

Há um princípio cujo nome é o Princípio de Pareto, comumente chamado de princípio 20/80. Ele é uma ferramenta muito útil para definir prioridades na vida de qualquer pessoa ou em qualquer organização. Ele diz que 20% dos seus esforços, contatos, prioridades, tarefas lhe renderão 80% de sua produção, resultados, desenvolvimento. Obviamente, o Princípio de Pareto não funciona perfeitamente o tempo todo, mas como um método aplicado em muitas organizações e por muitas pessoas ao longo dos anos, existe uma mensagem clara que é resultado disso. Dar prioridade a algumas partes do processo, as mais importantes ou necessárias que precisam ser identificadas, gera a maior parte dos resultados.

Muitas vezes, ou estamos paralisados pelo número aparente de responsabilidades ou estamos correndo atrás de tudo sem um objetivo e propósito específico, dedicando tempo a coisas, situações ou pessoas que não contribuirão significativamente para uma mudança. Cabe identificarmos o que é importante, quais são as prioridades e buscarmos seguir na melhor direção. Lembre-se de que ensinamos aquilo que sabemos e reproduzimos aquilo que somos. Preferências geram preferências

Tendo isto em vista, busque manter um ritmo sustentável e equilibrado. A responsabilidade de definir a sua agenda é sua, pois só você sabe o tempo que precisa e deve investir no seu trabalho, na sua família, na sua vida pessoal e na sua liderança.

Portanto, é de extrema importância que você saiba colocar limites e dizer não. É muito comum enchermos de compromissos em nome de Deus, sendo que Ele nem está nos pedindo para fazer tudo isso. Estabeleça prioridades, faça somente aquilo que você pode fazer e aprenda a delegar o resto.

Por fim, nunca esqueça que dentro da sua agenda é importante separar o seu tempo para descanso. Deus deu um exemplo claro sobre como aplicarmos uma vida de serviço. Aproveite o tempo com a família, a sós, aprenda a descansar do trabalho e descansar em Deus. Isso é sinal de saúde emocional e confiança em Deus.

4. LIDERE O SEU INTERIOR - ENFREENTE AS SUAS SOMBRAS

O que você vê quando olha para dentro de si? Para responder essa pergunta é necessário no mínimo uma reflexão. Somos tendenciosos a olhar mais para o externo, ou seja, o que fazemos, nossos resultados e nossas conquistas, mas precisamos de um empurrão para olhar para dentro.

Jesus nos ensinou a refletir sobre o que está em nosso interior (Mt 7: 21-23). As nossas obras devem ser resultado de um interior saudável, onde o compromisso e a obediência a Deus são resultados do nosso amor por Ele. Um líder que não cuida do seu interior não terá longevidade no cumprimento do seu chamado.

"O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração".

1 Samuel 16:7

A. Lidere seu interior: Enfrente suas sombras

1. Tudo em você que não está tratado e curado reverbera em formas de pensar e agir não saudáveis;
2. Você tem algo pra lidar? Emocional, moral, social?
3. Identifique, nomeie, enfrente e peça ajuda.

B. Lidere sua auto suficiência/orgulho: A importância da comunidade

1. Não permita que sua jornada seja solitária;
2. Escolha a comunidade;
3. Tenha pastores e mentores;
4. Conte com pessoas! Seja vulnerável e permita-se ser cuidado;
5. Seja ensinável!

Os desafios na liderança são inevitáveis, portanto, precisamos aprender a lidar com eles quando esses tempos difíceis chegarem. O líder é aquele que carrega a responsabilidade do discipulado, de tomar decisões difíceis, muitas vezes recebem críticas pela instituição e nem sempre o seu trabalho é reconhecido.

Podemos separar esses desafios como pessoais e interpessoais. Os pessoais são aqueles em que o desânimo, o cansaço e a dúvida tentam te fazer abandonar o seu chamado, onde é necessário que você cuide bem do seu interior fortalecendo o seu propósito e suas convicções.

Os desafios interpessoais são aqueles que precisamos lidar com as pessoas. Na liderança você precisa aprender a lidar com todos os tipos de pessoas, seja as que você lidera, os seus líderes, os seus parceiros de liderança, desenvolver um bom relacionamento nessas esferas pode determinar a saúde da sua liderança. Portanto, iremos a seguir focar nesses tipos de desafios.

"Por isso, nunca desistimos. Ainda que nosso exterior esteja morrendo, nosso interior está sendo renovado a cada dia. Pois estas aflições pequenas e momentâneas que agora enfrentamos produzem para nós uma glória que pesa mais que todas as angústias e durará para sempre. Portanto, não olhamos para aquilo que agora podemos ver; em vez disso, fixamos o olhar naquilo que não se pode ver. Pois as coisas que agora vemos logo passarão, mas as que não podemos ver durarão para sempre."

2 Coríntios 4:16-18

1. COMO LIDAR COM OS DIFERENTES TIPOS DE PESSOAS?

1.1. Os diferentes: seja flexível.

É muito comum você atrair para o seu lado pessoas semelhantes a você, no entanto, na liderança você terá que lidar com pessoas diferentes de você e tenha certeza de que são essas pessoas que mais irão moldar o caráter de Cristo em você. Então, permita-se! Seja flexível, conheça a pessoa sem preconceitos e lembre-se que a sua missão não é torná-la parecida com você, mas parecida com Cristo.

1.2. O "inteligente": deixa falar.

Pode ser que em algum momento você tenha uma pessoa inteligente que gosta de expor suas ideias e considerações. Não reprima-o, escute-o e ensine-o a também escutar, mostrando que a maior sabedoria é aquela que continua aprendendo.

1.3. O tolo: não insista, apenas interceda.

“O tolo cruza os braços e destrói a própria vida.” Eclesiastes 4:5

“Não deem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos; caso contrário, estes as pisarão e, aqueles, voltando-se contra vocês, os despedaçarão.” Mateus 7:6

“Não vale a pena conversar com o tolo, pois ele despreza a sabedoria do que você fala.” Provérbios 23:9

O líder precisa ter sabedoria e discernimento na hora de insistir em alguém, pois muitas vezes desperdiça energia e recursos em um tolo, enquanto, existem outras pessoas precisando dessa atenção em seu grupo. Nunca desista de orar e interceder pelas pessoas do seu grupo, mas não insista no tolo.

1.4. O crítico: Aprenda com ele, mas não se deixe ofender por ele.

É tendencioso para o líder repelir pessoas críticas em sua liderança, no entanto, por trás de toda crítica há uma verdade, algo que você não consiga perceber ou notar. Portanto, é necessário que todo líder tenha humildade para aprender com quem quer que seja, mas também é muito importante saber filtrar as críticas e guardar o coração.

“Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a vocês mesmos.” Filipenses 2:3

1.5. Os difíceis: Seja paciente.

“Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.” Efésios 4:2

Constranja as pessoas difíceis com amor. Não é uma tarefa fácil, pois pessoas difíceis muitas vezes disferem palavras que doem, disseminam mentiras, tentam manchar a sua imagem, mas seja humilde e dócil, acreditando no propósito de Deus para ela.

1.6. O cooperador: Honre e agradeça.

É muito comum haver pessoas cooperadoras nos grupos, aquelas pessoas que servem,

que ajudam, que fazem acontecer. É importante você ter um relacionamento de gratidão e honrar publicamente essas pessoas. Tenha como cultura em sua liderança agradecer e celebrar a pessoa que está sempre servindo e ajudando, nas diversas áreas que compreendem a sua liderança. Não importa se você lidera muitos ou lidera apenas uma, valorize o serviço das pessoas e sempre mostre para elas que a recompensa delas virá de Deus.

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Colossenses 3:23-24

1.7. O ensinável: Invista!

É muito comum na liderança notarmos as pessoas por suas habilidades e competências, no entanto, um coração ensinável vale mais do que isso. Podemos aprender com o exemplo de quando o profeta Samuel foi ungir o novo rei de Israel e achou que seria Eliabe por ter um porte físico de Rei, no entanto, Deus reprovou a escolha de Samuel, porque os olhos do Senhor não estavam focados nisso.

“Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.” 1 Samuel 16:7

Há um provérbio conhecido que diz “Quem não senta para aprender, jamais ficará de pé para ensinar.” O processo de formação de novos líderes passa pelo caminho de um liderado ensinável.

2. COMO RESOLVER CONFLITOS?

Sua opção ao enfrentar um conflito pode ser a retaliação, a fuga, entregar os pontos (“eu não consigo lidar com isso”) ou tratar o assunto. Cabe a você essa escolha. A questão aqui é: Eu me importo o suficiente com pessoas para dizer a elas o que precisam ouvir e não somente o que querem ouvir?

É importante que o líder e os liderados estejam cientes acerca do que a palavra de Deus ensina sobre ter um espírito ensinável e aprender com a correção pois essa é a característica do sábio.

“Quem corrige o zombador traz sobre si o insulto; quem repreende o ímpio mancha o próprio nome. Não repreenda o zombador, caso contrário ele o odiará; repreenda o sábio, e ele o amará”. Provérbios 9:7-8

“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais, deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado”. Gálatas 6:1

“Melhor é a repreensão feita abertamente do que o amor oculto”. Provérbios 27:5

2.1. Prevenindo Conflitos

- Resolva questões o quanto antes. Não espere impasses se transformarem em problemas.
- Use “Eu” quando você estiver falando sobre como você se sente em relação a algo. Exemplo: DIGA “Eu fico com raiva quando...” em vez de “Você me deixa zangado...”.
- Ouça o que há por detrás das palavras. Lembre-se que tom de voz e linguagem corporal falam mais do que palavras às vezes.
- Comunique pessoalmente. Evite conversas sérias por telefone ou mensagens.

2.2. Gerenciando conflitos

Conflitos quando existentes devem ser tratados e não evitados. Evitar confrontos apenas gerará mais problemas. Algumas perguntas que ajudarão você a ganhar esclarecimento durante conflitos:

- Quem está envolvido?
- Qual a questão aqui?
- Quais as necessidades dos indivíduos envolvidos?
- Como isso pode ser uma oportunidade de crescimento nas seguintes áreas:
 - Relacionamento com Deus; Relacionamento com outros; Relacionamento consigo mesmo; Relacionamentos com o mundo.
- Quais textos bíblicos são relevantes para esta situação?
- Como posso orar por essa situação?

2.3. Resolvendo Conflitos

Mesmo que conflitos gerem problemas no momento, uma vez resolvidos podem produzir mais proximidade e intimidade no grupo. Vejamos o padrão bíblico para resolução de conflitos:

“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano.” Mateus 18:15-17

Passo 1: Encontro “um a um” e buscando reconciliação Se você tem um conflito com alguém busque uma conversa privada com essa pessoa. Caso alguém no grupo venha falar para você sobre um problema que teve com alguém, sua primeira pergunta deve ser: “Você já falou pessoalmente com essa pessoa?”. No caso de você precisar confrontar alguém por algum comportamento não saudável (atitudes que não honram a Deus) atente para as orientações abaixo:

- Faça no Lugar certo e não adie: Faça isso no privado e não no público. Faça isso o quanto antes. Isso é mais natural do que esperar um longo tempo.
- Guarde o coração: Ore para que você tenha um coração segundo o coração de Deus, de forma que ao confrontar você não esteja agindo movido pela sua mágoa ou desapontamento com a falha da pessoa. Vá a pessoa com espírito manso e humilde (Gl. 6:1-3).
- Procure conselho: Procure o conselho de líderes mais maduros sobre como você pode reagir na presente circunstância. Conselhos podem dar-nos sabedoria e evitar muitos erros (Pv. 8:17, 1 Tm 5:19).
- Esclarecer, antes de julgar: Esclareça a questão antes de tudo. Reflexão deve preceder reação! Consulte todas as partes da conversa, analise todos os pontos de vista, antes de chegar a uma conclusão. Considere a fonte, as consequências, a veracidade dos fatos e se há questões mais profundas.
- Uma coisa por vez: Trate de um problema por vez. Não sobrecarregue a pessoa com uma longa lista de questões.
- Entenda o poder das perguntas: Apresente suas sugestões na forma de questões se possível. Deste modo a própria pessoa chega à conclusão de qual atitude ela deve tomar.
- Proponha mudança realista: Trate apenas com ações que uma pessoa pode mudar. Caso você peça para a pessoa fazer algo que ela não pode mudar, a frustração irá surgir nesse relacionamento.

- Evite sarcasmos e ironias. Isso sinaliza que você está com raiva da pessoa e não da ação e pode fazer com que a pessoa fique ressentida. Armas antibíblicas como manipulação, culpa, intimidação. Evite palavras como sempre e nunca. Geralmente elas não são acuradas e fazem pessoas mais defensivas.
- Não se desculpe: Não se desculpe pelo confronto. Fazer isso pode indicar que você não está certo do seu direito de confrontar.
- O Sanduíche do encorajamento: Não esqueça de encorajar. Encorajamento – Confronto – Encorajamento
- Deixe a restauração reinar, amor e misericórdia liderar e verdade direcionar.

Passo 2: O mediador é incluído (verso 16). Se o conflito não foi resolvido no “um a um” então deve-se incluir uma terceira pessoa para mediar o conflito. No caso do seu grupo, você como líder deve mediar o conflito entre membros, enquanto no caso de você estar envolvido no conflito você deve contar com a presença de líderes superiores a você.

Passo 3: A ofensa torna-se uma questão pública (verso 17). Em alguns raros casos em que o problema não foi resolvido com os passos acima então deve ser trazido a público. Isto pode ser motivo de discussão no grupo como um todo, mas lembre-se que este é um caso extremo e só deve ser tomado com o consentimento de uma liderança pastoral, Pastor Dirigente ou Pastor Presidente.

3. COMO LIDAR COM DISCORDÂNCIAS COM A LIDERANÇA?

A Bíblia nos ensina que Deus estabelece pessoas como autoridade espiritual sobre uma comunidade específica (At. 20:28, 1 Tm. 1:3, 4:11, Tt 1:13). E essa autoridade espiritual deve ser exercida segundo o padrão de Deus (1 Pe. 5:2-3).

É importante entender que a submissão a Deus envolve submissão aos líderes (Rm. 13:1-7, 1 Pe. 2:13 e 14, Tt. 3:1). Deus institui autoridades para o bem comum e, portanto, a insubmissão a essas autoridades afeta negativamente o bem comum. Submissão à liderança espiritual é um privilégio (Hb. 13:17). Nossos líderes são um instrumento de Deus para nosso cuidado, suporte e crescimento, portanto submissão não deve ser tolerada e sim desejada, ou seja, algo voluntário e não forçado como reflexo de uma virtude chamada humildade.

No entanto, até que ponto deve ir nossa obediência a alguém em autoridade? O limite de

nossa devoção e obediência às autoridades é a nossa devoção e obediência a Deus. (At. 5:29)

A tendência de controlar outros com manipulação e possessividade e não ser receptivo às críticas e as sugestões podem ser manifestações de disfunções emocionais não tratadas (insegurança, pecados não confessados, dificuldade de se perdoar, etc).

O que fazer quando não concordo com as atitudes do meu líder?

- Analise a gravidade de sua discordância. É uma questão de gosto que está sendo discutida ou é uma questão moral ou até mesmo doutrinária?
- Ore! Ore por você, para guardar um coração livre de amargura e ore pelo seu líder para que o Senhor lhe direcione segundo à vontade de Deus.
- Caso a discordância não seja algo sério (uma questão organizacional ou mesmo uma questão de gosto), atenção: Não procure às pessoas para criticar e disseminar uma má fama do seu líder. Pratique o princípio: Lealdade em público. Confronto no privado.
- Caso seja uma questão séria que compromete a integridade moral (desonestidade, pecado sexual e etc.) do líder e você já o procurou e ele não mostrou mudança, então procure um líder maduro (de preferência o líder daquela pessoa) e tenha uma conversa a três como ensina as escrituras em Mateus 18:15-18.
- Em último lugar, note que há duas opções: Permaneça debaixo da autoridade do líder, sem guardar ressentimentos e sem disseminar criticismos, conversando no privado quando preciso ou procure outra liderança. Não esteja em um lugar se não for para ser uma bênção.

1. RELACIONAMENTO SAUDÁVEIS

Cada líder precisa ter uma rede de relacionamentos saudáveis, pois não podemos fazer essa jornada da liderança de forma solitária. Precisamos de pessoas que irão nos encorajar, confrontar e inspirar a sermos um instrumento da sabedoria de Deus.

Você experimenta relacionamentos saudáveis em sua vida? Veja o diagrama a seguir:

MODELOS	Pessoas que servem de referência
COMPANHEIROS	Seus colegas de jornada
AMIGOS	Aqueles próximos à você
SEGUIDORES	Pessoas que você lidera
MENTORES	Pessoas que orientam você

Vamos entender a importância de cada uma dessas esferas de Relacionamento.

1. Modelos: Pessoas que são referência

O apóstolo Paulo disse: "Sede meus imitadores assim como sou de Cristo" (1 Co. 11:1). Claro que nem todos na igreja em Corinto tinham acesso a um relacionamento pessoal com Paulo, mas ele queria que todos o tivessem como um modelo de discípulo de Jesus autêntico a ser seguido. Precisamos de referências, homens e mulheres, pessoas para as quais olhamos e podemos dizer "Eu quero ser como ele(a)". Não porque estas pessoas são perfeitas, mas sim porque contém em sua vida algo (sabedoria, maturidade, habilidades) que nos inspiram a sermos melhores. Observá-las, ouvi-las e seguir seu bom exemplo irão nos encorajar na caminhada para sermos discípulos de Jesus saudáveis e líderes que buscam cada dia a excelência.

2. Mentores: Pessoas que o orientam

Não importa o quão bem-sucedidos somos, precisamos de mentores. Pessoas que estão à nossa frente na caminhada, com as quais podemos aprender muito. O apóstolo Paulo foi um mentor para Timóteo (At. 16:1 -3). Eles caminharam juntos e assim Timóteo absorveu de Paulo muitos ensinamentos (2 Tm. 2:13). Foi Paulo quem treinou Timóteo para o ministério, fazendo de um jovem rapaz um ministro do evangelho experiente. Um bom mentor o ajudará a diminuir a lacuna entre seu potencial e seu desempenho. Para isso você precisa recorrer ao feedback do

seu mentor, buscar conversar com ele, ouvi-lo e ser confrontado, lembre-se: a verdade "dolorosa" é a via mais rápida para o crescimento.

Como procurar um mentor?

- Ore para que Deus o leve a alguém que pode mentoreá-lo;
- Não espere alguém perfeito. Mentores são humanos;
- Caráter é uma característica imprescindível de qualquer mentor;
- Procure um mentor que é forte em pontos que você deseja crescer;
- Esteja aberto a múltiplos mentores, pois você pode ter diferentes mentores para áreas específicas de sua vida.

Alguns pontos são importantes destacar: Você é responsável por buscar o seu mentor e não o contrário! Não terceirize a responsabilidade de crescer. É você quem quer crescer, portanto corra atrás!

Ninguém é obrigado a ser seu mentor. Saber ouvir "não" faz parte da caminhada da maturidade. Talvez você queira ser mentorado por alguém que não tem interesse, tempo ou espaço para investir em sua vida, neste caso procure um outro mentor e não fique com ressentimento. Seja maduro, não deixe um "não" paralisar você.

- Quem são para você modelos?
- Você tem um mentor?
- Em qual área ele(a) investe em sua vida?
- Já pensou em ser mentorado por outra pessoa em uma área específica da sua vida (finanças, relacionamento, liderança e espiritual)?
- Há pessoas que você gostaria que fossem seu mentor, mas elas ainda são "apenas" modelos para você? Nem todos podem ser seus mentores (Ex. Hernandes Dias Lopes ou Luciano Subirá dificilmente podem ser seus mentores, mas podem ser seus modelos).

Lembre-se é SUA responsabilidade procurar mentores.

3. Amigos: Pessoas próximas ao seu coração

"Há amigo mais chegado que irmão" Provérbios 18:24

Amigos são aqueles com quem decidimos abrir a nossa intimidade e contar com eles em todos os momentos (Pv. 17:17). Eles nos inspiram a ir além, são um suporte constante, falam

aquilo que precisamos ouvir, não necessariamente o que queremos, pois nos amam o suficiente para nos dizer a verdade, pois querem nos ver crescer. Eles nos conhecem e querem nos ver sempre dando passos para frente. É com eles que prestamos contas de nossas atitudes.

“Fiéis são as feridas dum amigo; mas os beijos dum inimigo são enganosos”.
Provérbios 27:6

“Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.”
Provérbios 27:17

4. Companheiros: Pessoas que compartilham sua jornada

“Não se deixem enganar: as más companhias corrompem os bons costumes.”
1 Coríntios 15:33

Há pessoas que não são necessariamente amigos, ou seja, não abrimos nosso coração para elas, mas convivemos com elas, são colegas no ministério, companheiros na escola, faculdade e trabalho. Precisamos estar atentos à qualidade dos nossos companheiros. Ninguém foge do contágio social. Quando dispensamos bastante tempo com alguém, somos naturalmente contagiados pelos valores, padrões e mentalidades.

- Com quem você tem aberto seu coração?
- Quais amizades você tem abertura para prestar contas?
- As pessoas com quem você mais dispensa seu tempo têm levado você para mais próximo de Jesus?
- Quem na sua vida você tem tratado como amigo, mas não tem sido uma boa influência? Para a saúde de nossa vida precisamos discernir amigos de companheiros.

5. Seguidores: Pessoas que você lidera

Na liderança sucesso é sempre sucessão e, portanto, devemos nos perguntar “quem estou deixando no meu lugar? Quem estou preparando?”. Como vimos anteriormente, Timóteo é um exemplo bíblico de seguidor. Seguidores (ou liderados) são aqueles a quem nos doamos de uma forma especial, pois estão dispostos a aprender, famintos por crescimento, dedicados no processo, fiéis e cheios de iniciativa.

Jesus investiu tempo, energia e ensino em 12 pessoas que após sua morte mudaram o mundo! Dentre os 12, ele era mais próximo de três: Pedro, Tiago e João. Dos 12 apóstolos, esses três

foram os maiores contribuintes para a igreja do primeiro século. Isso aconteceu acidentalmente? Não! Foi reflexo do investimento de Jesus em suas vidas. Investir em pessoas não é algo que acontece de forma acidental. Precisa ser algo intencional!

- Em quem você tem investido?
 - Como você tem buscado contribuir para o crescimento dessas pessoas?
 - Você está aguardando um cargo para ter seguidores e então investir em pessoas?
- Lembre-se da liderança que vem antes da posição!!!

1. RELACIONAMENTO SAUDÁVEIS

Há pelo menos duas características da liderança, em específico na igreja e no ministério, que são importantes notar. A primeira é que todas as coisas têm um tempo, dificilmente, se nunca, o lugar e a situação em que inicia-se algo é a mesma em que se termina. Tanto o tempo de liderança em determinado grupo específico, como o próprio tempo em que o grupo é liderado por você sofrerão mudanças constantemente. Desse modo, não há como pensar que, como líderes, permaneceremos durante todo o tempo de nossas vidas no mesmo local ou até mesmo, naquele local, permaneceremos do mesmo jeito. A segunda característica da comunidade é o fato de que sempre buscamos o crescimento em nosso meio. A igreja é um organismo em movimento e constante crescimento, uma igreja saudável cresce em maturidade e em número, a medida que mais pessoas conhecem o evangelho libertador e salvador de Jesus. Tendo isso em vista, uma liderança saudável existe quando há divisão das tarefas e compromissos de cuidado dentro dos grupos e não quando apenas uma pessoa resolve e tenta dar conta de tudo. Portanto, todo líder deve sempre procurar levantar, desenvolver e liberar novos líderes. E para isso devem ser feitas duas perguntas relevantes:

A. QUEM

Quem é um líder em potencial? Procure pelos 3 C's:

Caráter: Esta pessoa está crescendo e se tornando mais parecida com Jesus? Está comprometida com a mudança? Está disposta a vivenciar um crescimento auto responsável, relacional e acompanhado? Tem uma família saudável? Possui um bom testemunho? Busca equilíbrio na vida?

Competência: Demonstra interesse em liderar? Já exerce certo nível de influência no grupo? Relaciona-se bem com os outros? Demonstra habilidade em facilitar discussões e organizar encontros?

Compromisso: Qual o nível de dedicação dessa pessoa? Ela ama a igreja local? Ela ama a visão da nossa comunidade? Ela apoia as iniciativas da igreja? Ela realizou os cursos bíblicos de nossa igreja? Está disposta a andar a segunda milha por outros? Tem disponibilidade para honrar a agenda de ser líder?

B. COMO?

A cultura do empoderamento, como preparar alguém? Siga as quatro leis básicas que vemos no treinamento de Jesus com os discípulos

Etapa 1: “Eu faço, você observa”: a melhor forma de começar a desenvolver uma pessoa é convidando-a para caminhar junto, assim como Jesus fez com seus discípulos. Caminhar juntos irá proporcionar a oportunidade de conhecer o coração da pessoa, compartilhar lições intencionalmente e permitir que ela observe a vida do líder mais de perto. Lembre-se: ensinamos o que sabemos, mas reproduzimos quem somos.

Etapa 2: “Eu faço, você ajuda”: dar à pessoa a oportunidade de ajudar em algumas tarefas. Isso despertará nela o senso de contribuição (eu importo), utilidade (posso ajudar em algo) e responsabilidade (esse grupo também é meu). Pessoas são motivadas por líderes que as incluem no que fazem. Em nossos grupos incentivamos o exercício de uma liderança participativa.

LIDERANÇA CENTRALIZADORA	LIDERANÇA PARTICIPATIVA
O líder faz tudo	O líder alcança todos os objetivos
O líder organiza todos os detalhes da reunião/encontro/ministério	O líder delega para os outros os detalhes e supervisiona o processo
Alimenta dependência	Alimenta autorresponsabilidade
O líder cuida, provê suporte e acompanhamento para cada pessoa	O líder é disponível a todos, mas encoraja o grupo a exercer os mandamentos recíprocos
O líder se sente pressionado a treinar aprendizes ou o líder nunca se preocupa em treinar novos líderes	O líder convida outros a caminhar com ele
Tem vida curta, se cansa fácil	Tem vida longa, renova-se

Etapa 3: “Você faz, eu ajudo”: esse é o momento que envolve desafio. Para crescer, a pessoa precisa sair da zona de conforto. Ser responsável por tarefas não tão críticas e, gradualmente, aumentar a responsabilidade dela. Dar espaço para que a pessoa faça do seu jeito, pois todos nós precisamos de instrução. Fazer algo sem ensino prévio é frustrante. Cabe ao líder proporcionar ferramentas de ensino e treinamento para a pessoa. Estudar um livro juntos, discutir uma palestra ou pregação juntos, transferir insights e incentivar a valorização da informação. O suporte é importante, mas o feedback é mais poderoso!

Etapa 4: “Você faz, eu observo”: nessa etapa quase não há direção ou suporte. Confiar responsabilidades à pessoa e simplesmente assistir o sucesso dela. Evitar intervir, apenas observar. A maior contribuição é, mais uma vez, o feedback sincero e criterioso.

Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função.

1 Timóteo 3:1

Todos somos ministros de Deus. O Senhor Jesus nos salvou e nos comissionou para o servirmos, além disso, servimos a Deus servindo às pessoas. E para isso Deus nos capacita através do Espírito Santo com dons e talentos para prosseguirmos nessa missão.

Entretanto, assim como em qualquer organização, a igreja local necessita de administração, ainda que ela seja primeiramente espiritual como corpo de Cristo. Por isso, Deus estabeleceu que em cada comunidade local houvessem pessoas que ocupariam cargos de confiança, chamados por Deus e reconhecidos publicamente pela comunidade para que assumissem a responsabilidade de dirigir, servir e administrar a igreja e suas demandas.

"[...] antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal. E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos." Marcos 10:43-44

No entanto, a escolha ou o estabelecimento de alguém, passa sempre pelo entendimento de que servir é o lugar mais alto a que um líder pode chegar. Não há liderança sem serviço porque não há vida cristã sem serviço. Isso é parte de quem nós somos e antes de pensarmos no que podemos fazer como líderes, precisamos entender que somos servos, de Deus para os homens. Existem algumas características que denotam um servo de Jesus, que devem fazer parte de quem nós somos antes de liderarmos, pois essas são maneiras que demonstram se nós estamos sendo bons liderados de nosso Mestre e Senhor Jesus.

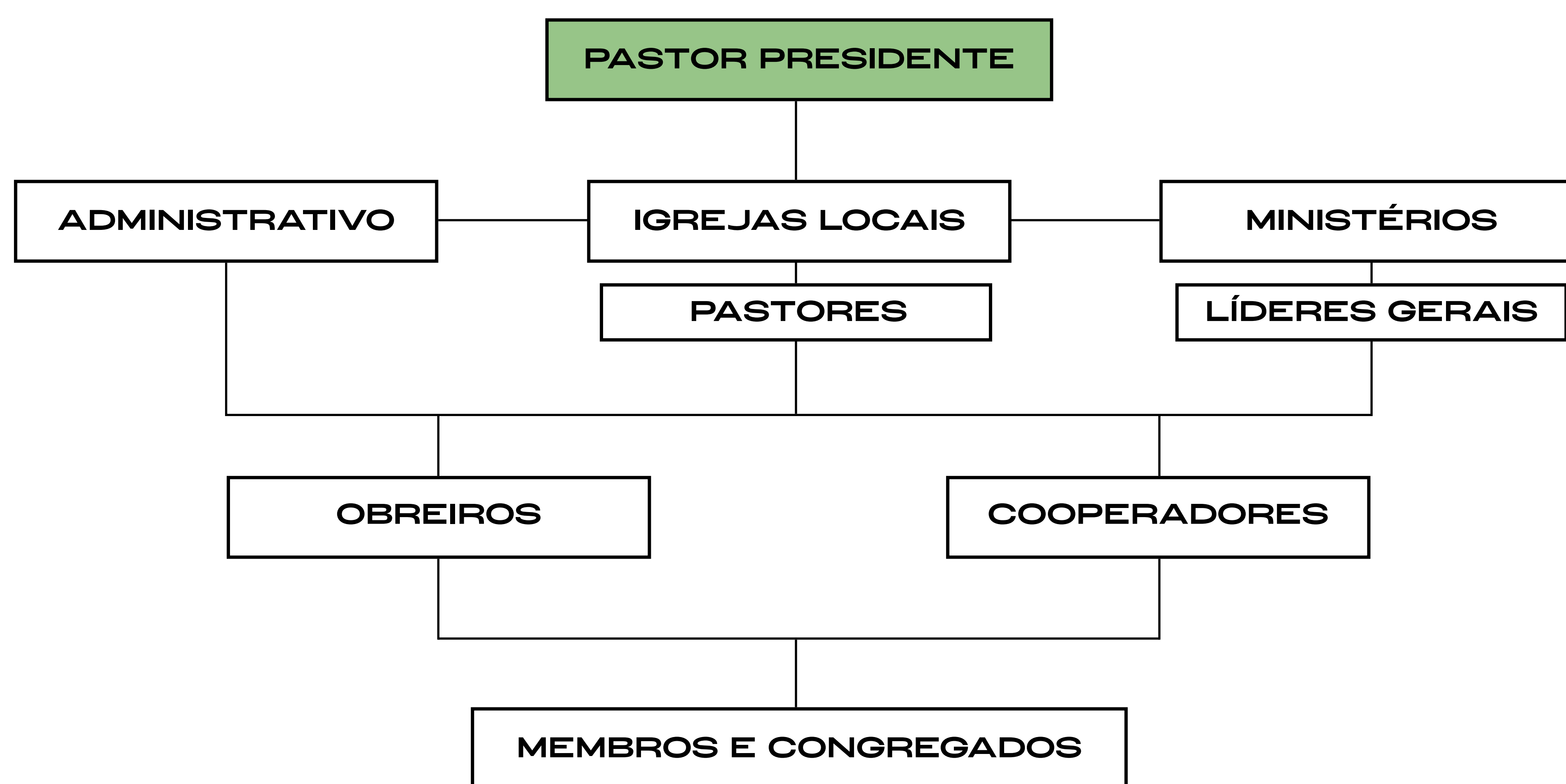
1. O fundamento do serviço cristão é o caráter (Lc. 16:10);
2. A natureza do serviço cristão é a abnegação (Mt. 16:24);
3. A motivação do serviço cristão é o amor (Mt. 22:37-40);
4. A medida do serviço cristão é o sacrifício (Rm. 12:1);
5. A autoridade do serviço cristão é a submissão (Ef. 5:21);
6. O propósito do serviço cristão é a glória de Deus (1 Co. 10:31);
7. As ferramentas do serviço cristão são a oração e a Bíblia (1 Ts. 5:17 e 2 Tm. 2:15);
8. O privilégio do serviço cristão é o crescimento (Mt. 13:31-32);
9. O poder do serviço cristão provém do Espírito Santo (Zc. 4:6);
10. Nosso maior modelo de serviço cristão é Jesus Cristo (Jo. 13:15).

5.1. O Estilo de Vida de um Líder

A Bíblia relata que a igreja no início possuía uma administração muito simples. Os termos para liderança oficial da igreja variam, mas normalmente, quando não são usados como sinônimos, se restringem a pastores, presbíteros (anciãos ou bispos) e diáconos. Há citações dos apóstolos, responsáveis por implantar novas igrejas em missão, além disso, cooperadores da obra, homens e mulheres que contribuíam com recursos, serviços, disponibilidade de espaço e o que mais fosse necessário para a igreja crescer e multiplicar.

Hoje em dia, o processo de administração de uma igreja varia de comunidade para comunidade. Além disso, existem milhares de igrejas espalhadas pelo mundo, cada uma vivendo uma necessidade, uma cultura e um projeto dado por Deus específico. Desse modo, assim como, na igreja primitiva, nem todas funcionam do mesmo modo, mesmo que de maneira mais simples, atualmente, a prerrogativa é a mesma, só que com processos administrativos mais complexos, tendo em visto o tamanho das comunidades e as especificações de cada comunidade em relação à visão, ao credo religioso e às necessidades que se apresentam para cada um.

Nesse sentido, a ADPB segue basicamente o processo de administração comum às Assembleias de Deus no Brasil, possuindo características particulares inerentes à realidade local.



No fim, o propósito é revelar o evangelho do Reino de Deus. As posições de liderança são para servir, como já dito anteriormente (Mc 10:43-44) e diante disso, será cobrado um nível de responsabilidade e comprometimento, não pelas pessoas, mas por Deus.

Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor. Tiago 3:1

O aviso do apóstolo Tiago, para aqueles que estão ensinando e direcionando é válido para nós hoje. Por isso, embora os métodos de dirigir e administrar uma comunidade de fé mudaram de antes para hoje e hoje de igreja para igreja, no fim o objetivo deve permanecer o mesmo. Se isso muda, não importa o método administrativo que seja utilizado, é possível que estejamos servindo mais ao ministério, à posição, ao poder, à fama, aos recursos do que a Deus e à sua missão.

Diante disso, a bíblia estabelece alguns critérios para aqueles que vivem a realidade de Cristo. Isto não está limitado à liderança ou a quem serve na comunidade, no entanto, quanto mais uma consciência de viver a realidade da Palavra deve existir naqueles que já estão a caminho rumo à maturidade cristã e estão executando algum tipo de serviço para Deus e para os outros. Além disso, é importante ressaltar caminhos para boa convivência nos ambientes aos quais transitamos, posturas éticas e antiéticas e como podemos criar um ambiente coerente com o evangelho e com os resultados do evangelho.

O propósito é entender como podemos e devemos nos portar a partir do que é pedido na nossa comunidade de fé. Características específicas que condizem com o modo como nos portamos em relação a nossa função, em relação aos outros dentro e fora da nossa função e o que absolutamente não condiz com aqueles que servem a Cristo.

1. Ética em Relação a sua Função

- Ser fiel a Deus e nutrir relacionamento com Ele;
- Ser comprometido com a função ministerial:
- Ninguém é obrigado a aceitar a função ministerial
- A resposta tem que ser à Deus e não aos homens;
- Ser fiel ao seu pastor ou líder e à visão que Deus lhes deu;
- Estar enquadrado nas exigências bíblicas para liderança;
- Não compartilhar segredos de pessoas ou do ministério que foram confiados a você como líder naquela posição;
- Respeitar e honrar as oportunidades de ensinar, ministrar, cantar ou conduzir;
- Ser consciente de que tudo que se faz no cumprimento da função deve apontar para Jesus:
 - Cuidado como fala
 - Cuidado como se veste
 - Cuidado como se porta
 - Cuidado com o coração

2. Ética em Relação aos Irmãos(as) de Ministério

- Zelar pela reputação de seus irmãos(as), não permitindo comentários maldosos/duvidosos a seu respeito;
- Cultivar junto aos colegas o hábito da franqueza, bondade, lealdade e da cooperação;
- Não prestar falso testemunho contra o colega;
- Ser consciente que cada um tem um dom diferente no corpo de Cristo;
- Saber perdoar e saber pedir perdão;
- Ouvir antes de assumir;
- Saber proporcionar um espaço de troca de ideias, conversas e discussões saudáveis dentro da liderança.

3. Ética em relação à vida pessoal e comunitária

- Comprometido com o trabalho;
- Honra, respeita e cuida da sua família;
- Não se envolve em brigas, discussões e dissensões;
- Não possui dívidas não pagas ou efetua calotes:
 - Consciente dos recursos;
 - Generoso com os outros, com os dízimos e com as ofertas;
 - Entende que o dinheiro é ferramenta para a glória de Deus;
 - Dinheiro não é Senhor, não é Deus, não é manobra de controle ou poder;
- Respeita o próximo (homens, mulheres, crianças, idosos);
- Não é fofoqueiro, maldizente, mas usa sua boca e voz como canal para abençoar;
- Mesmo na discordância, ama o próximo, ora por ele e confia ao Espírito à tarefa de transformação, enquanto cumpre a tarefa da evangelização;
- É vitorioso sobre os vícios (drogas, bebidas, entretenimento, pornografia, comida, trabalho):
 - Sabemos que todos são pecadores. Mas acreditamos como comunidade no poder de Deus que liberta, no poder da ajuda uns dos outros e na vitória e crescimento do que éramos para o que estamos nos tornando.

5.2. Juntos Vivendo o Amor de Deus

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1 João 4:7

A igreja pertence a Deus e todos nós fazemos parte dela. E ali nós temos a oportunidade de aperfeiçoar nossos talentos e dons. Se o Senhor nos deu algo, dom, habilidade, talento ou está movendo o nosso coração rumo a um objetivo ou uma necessidade, existe com certeza um espaço e um lugar de serviço.

No entanto, não podemos esperar sentados que tudo se resolva para que alcancemos o lugar que Deus nos mostrou. Se existe uma direção a seguir, então nos movemos rumo a essa direção confiando na atuação do Senhor em todos os passos da jornada. Quando estamos no lugar de ação, atuando mediante o propósito do Senhor e nos colocando à disposição estaremos sendo observados, aprendendo e amadurecendo no processo de servir e liderar.

Entenda também as oportunidades que existem, mesmo quando ainda não chegamos ao lugar ao qual fomos direcionados por Deus. Existe um caminho a percorrer e uma história a se construir. Precisamos entender que estamos aqui pela graça de Deus. Se entendermos isso, nós vamos viver em um ambiente de aprendizado e de novas oportunidades. Não tenha medo de errar, mas tenha muito medo de não tentar.

Entenda que no ambiente de uma igreja saudável, que é o que estamos tentando construir, a pessoa é muito mais importante do que a tarefa que ela desempenha nesse lugar. Então para que isso ocorra da melhor maneira possível, existem alguns pontos que precisam ser ressaltados para que sua experiência como líder seja de crescimento, virtude e propósito e não de cansaço, disputa e pesar.

- A.** Ame o ambiente ou o grupo para o qual você se voluntariou
- B.** Existe tempo de servir e de ser servido
- C.** Tenha momentos de parada. Onde você descansa, aprende e renova as forças
- D.** Aproveite o culto/reunião como alguém consciente de que o único digno de adoração é o Senhor
 - a.** Muitas vezes estamos tão concentrados na tarefa que perdemos de vista o alvo
 - b.** Entregue seu coração ao Senhor mais do que suas mãos ao serviço
- E.** Inspire outros ao seu redor e impulsione eles para irem além do que você chegou
- F.** O Reino de Deus é de amigos e irmãos e não de separação e contendas
- G.** O que Deus te entregou é para servir aos outros e não você mesmo

5.3. A Dor da Liderança

"Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa, até que Cristo seja formado em vocês." Gálatas 4:19

No capítulo 4 de sua carta aos Gálatas, o apóstolo Paulo escreve buscando ajudar seus cooperadores, discípulos e membros da comunidade a entenderem o real significado do “chamado” de Deus para o servirem e cumprirem sua missão

1º Ele fala de sermos filhos não servos (v. 1-7).

2º Relembra a importância de não retroceder (v. 8-11).

3º Paulo anuncia o evangelho mesmo em suas fraquezas (v. 12-15).

4º A rejeição ante a correção (v. 16-18).

5º A dor da liderança (v.19).

No contexto do verso 19 Paulo usa a expressão “dores de parto” para indicar o que ele estava sentindo em relação ao cumprimento da obra de Cristo na vida deles.

No processo da liderança, existem momentos em que tudo está bem e existem momentos onde lutas, desafios, erros e provações são a realidade. As questões que surgem nesses momentos em geral são “Por quê estou passando por isso?” e “Será que preciso continuar na liderança/ou servindo desse jeito?”. O pastor americano Craig Groeschel diz que a distância entre o lugar que estamos e o lugar onde Deus nos quer é a dor que tentamos evitar. Logo, evitar toda a dor, é evitar crescer. É impossível liderar assim. É impossível liderar sem sentir dores.

Entendendo que a dor no processo de liderança é parte do que teremos que passar, temos algumas alternativas de como agir no processo.

Negação/Ignorar - SUBESTIMAÇÃO - “isto não pode estar acontecendo comigo, não é o que parece”, “eu não estou sentindo essa dor, vai tudo bem”;

Raiva/Transferência - VITIMISMO - “Eu não mereço passar por isso, a culpa é do fulano. Se ele não existisse eu não estaria sofrendo”, “Essa pessoa está acabando comigo... ele é uma praga”, “Se ela sair do ministério a dor cessa ...”;

Luto/Depressão - INCREDULIDADE/DÚVIDA DO SEU CHAMADO - Desisto de lutar, vou entregar tudo”, “ Eu não conseguirei enfrentar essa situação”, Não tenho personalidade para isso...”;

Aceitação/Esperança - FÉ - “Essa dor é real, mas há uma luz no fim do túnel e vou superar isso”, “Essa dor vai me fazer reinterpretar minha visão, mas nunca deverá diminuí-la”.

*“Se você correu com homens e eles o cansaram, como poderá competir com cavalos?
Se você tropeça em terreno seguro, o que fará nos matagais junto ao Jordão?”
Jeremias 12:5*

Não há crescimento sem mudanças, não há mudanças sem perdas e não há como perder sem sentir dor. A dor é um dos sintomas do crescimento na vida de um líder.

**“Se não há dor, não há liderança.”
Samuel R. Chand**

**“Sem dor não há cura; sem quedas não há virtude no levantar; sem dificuldades não há superação; sem erros não há aprendizado. Diante de qualquer processo, sempre existirá a matéria em seu estado bruto e lapidado, entretanto, ela continuará sendo o que sempre lhe caracterizou, não importa as fases que a mesma tenha que passar.”
Rogério Macena**

“Mas ele me disse: Minha graça é suficiente a você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco, aí é que sou forte.” 2 Coríntios 12:9-10.

O propósito da dor é trazer crescimento, maturidade e criar bagagem de experiências para situações que ainda acontecerão. A liderança, por mais que tenhamos dado caminhos, ensino e visão, não é algo pronto.

As ferramentas que foram compartilhadas, as certeza bíblicas que foram ministradas, podem nos levar a um lugar de vitória na caminhada com Cristo como líderes, no entanto, não há como contornar e fugir dos problemas, das dificuldades e da dor. Para isso, o lugar mais excelente é sempre o Senhor. É dele que vem vida, direção, alívio, paz, perdão, amor e solução.

A pergunta que fica é: Você está preparado para a jornada do serviço e da liderança? Está preparado para os desafios, para o tempo gasto, para rejeitar outras coisas em favor disso?

O mais incrível é que o Senhor confia a homens e mulheres, falhos como nós, a responsabilidade, a oportunidade e ainda dá a capacitação necessária para fazermos a sua obra e cumprirmos a sua missão. E no fim da jornada ainda nos diz:

“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’ Mateus 25:23



PARTE 2

VISÃO

A MISSÃO E A VISÃO DA IGREJA

Para uma igreja realizar seu propósito em Deus, são necessárias: uma visão e uma missão. Ter um entendimento claro de missão e de visão nos ajuda a permanecer focado nas prioridades d'Ele e nos previne de ficar distraídos com coisas pequenas, sem consequência e propósito.

Uma missão é a ideia fundamental que faz com que nos esforcemos, ela atrai todos nós. Em nosso caso, a missão da Igreja é a missão de Cristo. A nossa missão está contida nos textos bases de comissão e mandamentos de Jesus.

"Mestre, qual é o maior mandamento da Lei? " Respondeu Jesus: " 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento'. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas". Mateus 22:36-40

Um dos mestres da lei aproximou-se e os ouviu discutindo. Notando que Jesus lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: "De todos os mandamentos, qual é o mais importante? "Respondeu Jesus: "O mais importante é este: 'Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças'. O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não existe mandamento maior do que estes". Marcos 12:28-31

Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos". Mateus 28:19,20

E disse-lhes: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados". Marcos 16:15-18

Para condensar a missão da Igreja, no propósito de buscar a Deus, revelar o amor d'Ele aos homens, pregar a redenção através de Jesus em atos de amor seria.

Amar a Deus, amar ao próximo e fazer discípulos

Em nossa comunidade, temos um grito, uma frase, que é dita quase todo o culto ou encontro. Ela não está ali por acaso, funciona para a nossa realidade como lembrete de nossa missão.

Juntos vivendo o amor de Deus

Já a visão é uma imagem descritiva de um futuro ideal. Ela descreve uma imagem de futuro que nos aguarda como igreja, quando estamos no propósito da missão de Deus. Uma só igreja local cumpre a missão de Cristo em partes específicas. Cada Igreja no mundo possui um alcance, uma cultura, um povo, uma ideia que fazem parte de quem ela é e está se tornando. Embora a missão seja a mesma, aqui em Porto Belo, no Norte do Brasil, na Europa, na China, cada localidade possui uma visão para o cumprimento da missão que se adequa a sua realidade. Qual será a contribuição singular de nossa igreja local para a missão de Cristo no mundo?

Aqui estão algumas afirmações que descrevem as diferenças entre Missão e Visão:

- Uma missão nos move, enquanto a visão nos direciona;
- Uma visão nos diz para onde estamos indo, enquanto a missão nos diz o porquê estamos indo;
- A missão permanece constante, enquanto a visão pode ser mostrada progressivamente;
- A visão gera empolgação e entusiasmo, mas a missão de Cristo gera poder.

Diante disso, uma visão para a nossa igreja foi orada, pensada, construída e está diante de nós hoje.

VISÃO ADPB

Uma Igreja que ama:

Adorar com todo o seu ser.

Buscar em intensidade um relacionamento com Deus.

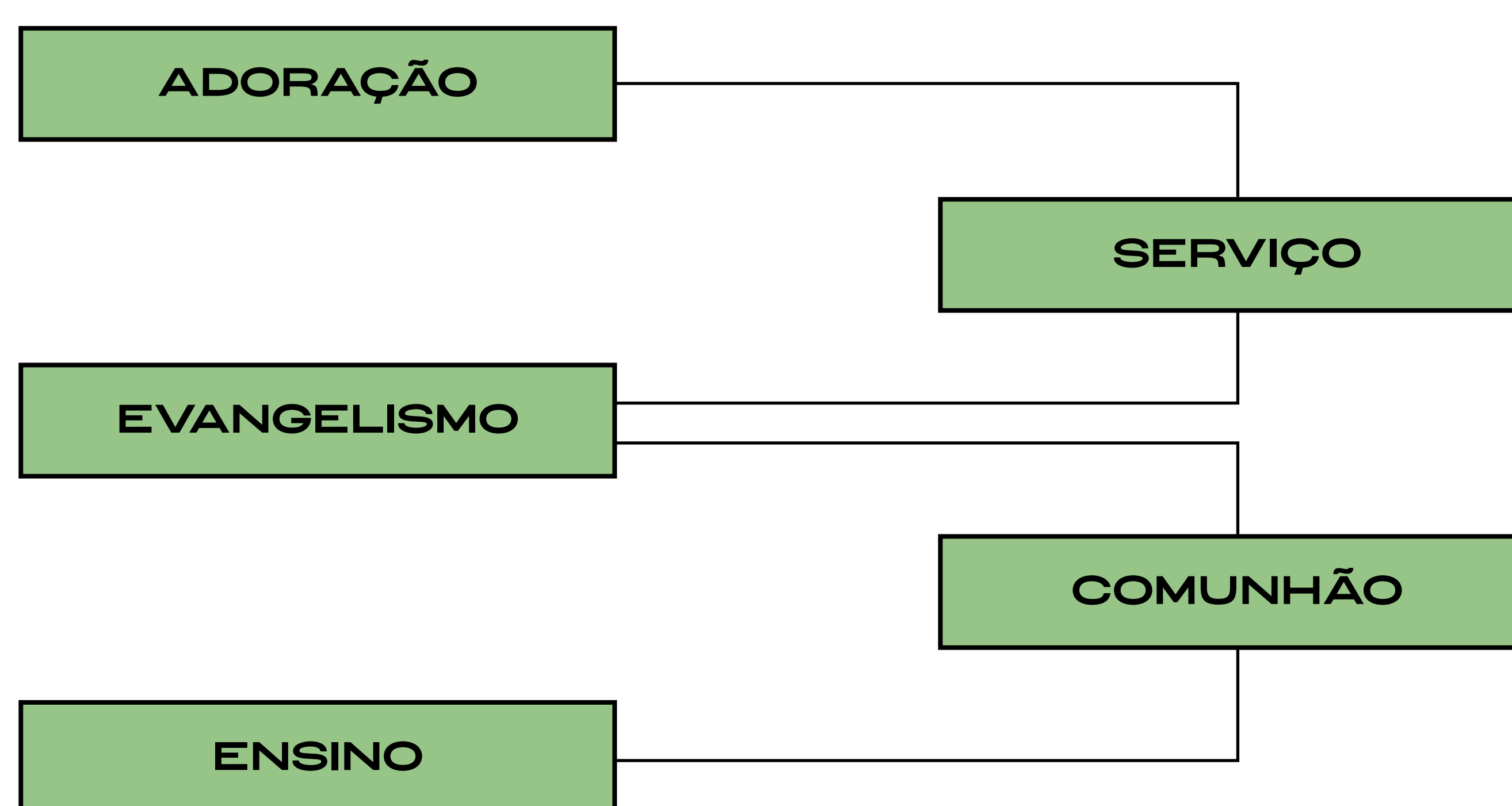
Depender da ação do Espírito Santo

Ser naturalmente sobrenatural

Servir

Ter generosidade como estilo de vida
Ser testemunho vivo de Jesus
Redimir sua comunidade
Estar comprometida com a missão até os confins da terra
Ser e estar em família
Ministrar às famílias
Celebrar uns aos outros à mesa
Caminhar unida
Estabelecer o Reino pela palavra
Aprender e ensinar.

A visão está dividida em cinco aspectos principais, que são:



Cada parte da visão está alinhada com uma necessidade e com uma realidade e a partir da palavra de Deus, o propósito para a visão será construído e estabelecido em nossa comunidade.

Adoração

- Adorar com todo o seu ser

Atribuem ao Senhor a glória que o seu nome merece; adorem o Senhor no esplendor do seu santuário. Salmos 29:2

Tudo que o ser humano possui, corpo, mente, espírito, se volta para a realidade da adoração e para o alvo genuíno dessa adoração, que é o Senhor. Isso se torna especialmente crucial nos dias atuais, quando tantas outras influências invadem as vidas e moldam o ser humano. Ao deixar-se levar pela correnteza da vida, absorvidos por si mesmos, pelas necessidades e apetites, pelos medos e ansiedades, pelos prazeres e estratégias de sobrevivência, os cristãos correm o risco de serem cada vez mais moldados como adoradores de si mesmos, tornando-se ídolos mudos e cegos, assim como os ídolos que adoram. É necessário ser retirado desse foco em si mesmo

e ter os olhos capturados por uma beleza maior, uma bondade mais consistente, uma glória mais duradoura que irá preencher e moldar a estrutura da mente, do coração, da vontade e da imaginação à imagem do Senhor.

Desse modo, adorar com todo o ser não é somente um tempo de música, embora também possa ser adoração. Adorar é contemplar Deus em tudo que somos e em tudo que fazemos. É se derramar diante da presença de Deus em humildade. Com as nossas palmas e vozes, sim, mas também com os joelhos dobrados, mãos e pés prontos, mente sadia, coração agradecido e espírito faminto.

- Buscar em intensidade um relacionamento com Deus

Como a corça anseia por águas correntes, a minha alma anseia por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para apresentar-me a Deus? Salmos 42:1,2

Buscamos viver como um povo, uma igreja, uma comunidade de salvos por Jesus que procura conhecer, crescer em intimidade e relacionamento com esse Deus que nos encontrou e que nos transformou.

Não existe vida com Deus, fora de Deus ou longe de Deus. Não existe vida com Deus sem conhecer os desejos, as vontades, os caminhos e os ensinamentos desse Deus.

A grande graça de um Deus infinito que nos encontrou, é que Ele não escolheu distanciar-se apesar de nossas falhas. Mas permitiu meios para que pudéssemos nos encontrar e conhecer a Ele. Por meio de si mesmo, do seu Filho, do seu Espírito, da sua Palavra e da sua Criação.

O autor Dallas Willard chama isso de meios de graça, ou seja, maneiras pelas quais podemos nutrir e mergulhar no relacionamento e no conhecimento do Senhor. Entre elas estão a oração, o estudo e leitura da Palavra e o jejum.

Sem estas, nada acontece. Não existe certeza da direção, conhecimento dos desejos e propósitos de Deus, a paz que excede entendimento, perdão, vida em amor, caminhos a seguir, bases e verdades pelas quais se mover. Não há como ouvir a Deus, não há como ser instruído, não existe relacionamento.

Portanto, a importância de uma igreja que se move e que busca viver o amor de Deus, é a de buscar e permanecer nesses meios de graça.

- Depender da ação do Espírito Santo

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre. João 14:16

Como comunidade, cremos que as palavras de Jesus aos seus discípulos nos alcançam hoje. Ele nos deixou o Espírito da Verdade, que nos guiaria a toda verdade. O Espírito que convenceria o mundo do pecado, da justiça e do juízo. O Espírito que seria Deus conosco. O Espírito que nos capacita com dons e produz em nós o fruto da nova vida em Deus.

Diante de tudo isso, não há como dependermos das forças, habilidades ou capacidades individuais para fazer com que o Reino de Deus seja estabelecido. Não há como nos movermos confiando somente em nós ou naquilo que temos. Nada disso tem poder para transformação de morte para vida. Precisamos confiar na obra do Espírito Santo e depender de sua ação em nosso meio.

- Ser naturalmente sobrenatural

Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. João 14:12

Cremos na ação do Espírito Santo em poder, sinais e maravilhas. Cremos que o Espírito Santo opera utilizando homens, mulheres, jovens e crianças. Aqueles que estão comprometidos com a vida de Cristo.

Como igreja, podemos nos mover confiando nos dons do Espírito Santo sendo derramados como sinais para testemunho. Sendo esse testemunho vivido na vida ordinária de cada um. O poder e o sinal se manifestando através da vida daqueles comprometidos no trabalho, em casa, no mercado, farmácia, padaria, na rua, etc.

A realidade da manifestação do poder divino não está atrelada a um local específico e sim a um coração específico. Deus age por meio daqueles que acreditam, confiam e obedecem.

Serviço

- Ter generosidade como estilo de vida

Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Romanos 5:8

O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá. Provérbios 11:25

Um dos sinais de uma vida cristã saudável e madura é a generosidade. Viver em generosidade é entender que Deus foi generoso para com a humanidade, entregando Cristo, seu filho, para ser o sacrifício perfeito no lugar de todos. O Deus que se despiu de glória e entregou tudo para não só viver a vida humana, mas morrer por essa humanidade, demonstrou o que de verdade significa ser generoso. Desse modo, o estilo de vida da comunidade que segue a Jesus é também de entrega, de doação, de abrir mão, de grande generosidade.

E isso se expressa na vida de cada um de diversas formas. Generosidade com o tempo, com o trabalho, com as forças, com as habilidades, com os recursos financeiros e por fim, a própria vida torna-se uma expressão da generosidade.

- Ministar às famílias

Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo. Efésios 5:21

Entendemos que em família, Deus conduz tanto os pais, homens e mulheres, esposo e esposa, quanto os filhos em direção ao seu propósito em unidade. Tendo cada membro integrante dessa família, seus deveres e responsabilidades.

Creemos em um Deus que sendo um, em três pessoas diferentes, demonstra que há na comunhão e na unidade a realidade de cada individualidade sendo expressa, revelando a glória de Deus.

Pais respeitando os filhos, filhos honrando os pais. Cônjuges vivendo a realidade do evangelho no casamento. Cada um sendo ministro e sendo ministrado, uns pelos outros. Servindo em amor, perdoadando, celebrando, organizando, cuidando, revelando Jesus para quem ainda não o conhece.

Reconhecemos que somos todos ministros, nos ambientes em que Deus nos insere, e a família é o mais importante destes para vivermos a realidade do evangelho.

- Servir

E ele, assentando-se, chamou os doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos. Marcos 9:35

Aquele que esvaziou-se para tomar a forma de servo nos deixa o exemplo perfeito. Não há

vida cristã sem serviço. E isso não se limita somente às tarefas que podem ser cumpridas dentro da comunidade de fé, embora façam parte também de servir. Mas além disso está também a família, o local de trabalho, pessoas que se encontram com algum tipo de necessidade.

O Reino de ponta cabeça se expressa no ato de Jesus, em pegar a bacia de água e a toalha e lavar os pés dos discípulos. Não existe posição hierárquica, condições financeiras ou sociais que eximem qualquer pessoa de servir. Para isso, assumir o compromisso de servir é não ter que esperar para a situação ideal surgir e sim procurar oportunidades, tanto na igreja, quanto fora dela, de ser servo. Crer em Cristo e obedecer seus caminhos é entender que segui-lo é servir.

Evangelismo

- Ser testemunha viva de Jesus

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam – isto proclamamos a respeito da Palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada. 1 João 1:1-2

O termo “testemunha” na língua original do texto bíblico é “martus”, do qual também deriva a palavra mártir. O interessante é pensar que o termo que denotava alguém que tivesse visto, presenciado uma situação, ou nesse caso uma pessoa, transforma-se no termo para denotar aqueles que morrem por uma causa. As testemunhas de Cristo passam a morrer pelo evangelho e isso revela que a função como testemunha estava sendo cumprida até os limites. O nosso objetivo como comunidade de fé é caminhar como alguém disposto a morrer por esse propósito. Mas tem mais, existe poder para sermos testemunhas, que não vem de nós, mas de um derramar do Espírito em nossas vidas

A pergunta é: Quem testemunha?

Aquele que ouviu, que viu, que contemplou, que pegou. Para que isso aconteça é necessário que conheçamos Jesus profunda e intimamente. A proclamação é para quem experimenta. E quem experimenta proclama. Não há silêncio para quem viu aquele que é o maior de todos, melhor que tudo, que traz vida em meio a morte, que criou todas as coisas e se colocou abaixo delas para nos redimir.

Creemos em uma igreja que é testemunha de Jesus, como sinal de obediência aos seus mandamentos, como sinal de resposta ao poder derramado pelo Espírito e como sinal do impulso de conhecê-lo.

- Redimir sua comunidade

Louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos. Atos 2:47

Um encontro com Jesus não transforma apenas uma pessoa. Ele inevitavelmente se estende para além de cada um de nós. Ele tem poder para alcançar nossas famílias, nosso ambiente de trabalho, as relações no dia-a-dia, nosso bairro, cidade e tem poder para mudar realidades ao redor do mundo, tão grande é o poder do evangelho.

A redenção exemplificada pela mulher samaritana, impulsionada por Jesus ao gadareno, vivida pelas ações da igreja primitiva em Jerusalém, manifestada por Paulo e seus companheiros em Filipos. Onde há evangelho, há transformação e redenção.

Queremos como igreja viver esse poder transformador da redenção que não termina apenas em nós. Fomos redimidos da maldade, do pecado e das suas consequências. Do mesmo modo, cremos que um encontro com Jesus inicia um processo de redenção das injustiças, das crises, das mazelas culturais, sociais e espirituais dos ambientes nos quais vivemos.

Cremos que a redenção da nossa comunidade se reflete em atos de amor e serviço para a comunidade, seja ela na nossa rua, bairro ou cidade. Manifestação de poder do Espírito e de vida de Deus que vai além do ambiente de culto.

- Estar comprometida com a missão até os confins da terra

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. Atos 1:8

A missão como testemunha para a redenção da comunidade não está limitada a um espaço geográfico específico. O mundo é alvo do amor de Deus no envio do seu filho, e o próprio filho nos incumbiu da missão de continuar a revelar e viver esse amor até os confins da terra. Como igreja, cremos no levantar de homens e mulheres impulsionados e chamados por Deus para além das fronteiras de nossa cidade, estado ou país. Buscamos entender o chamado de cada um dos filhos e reconhecer que os que são chamados para ir além das fronteiras locais carecem de nossas orações intercessórias, que fornecem apoio espiritual, volume nas lutas, um aperto dos laços entre as diferentes comunidades de fé. E apoiamos esses irmãos e irmãs em generosidade, tanto no levantar de recursos e subsídios, como no contribuir pessoal, entendendo as necessidades, honrando a vida destes e cuidando de suas famílias.

Comunhão

- Celebrar uns aos outros à mesa

Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se! Filipenses 4:4

Ao fazer a leitura dos evangelhos, nota-se com regularidade Jesus participando de festas, comendo e bebendo ao redor de uma mesa. Como igreja cremos que para viver uma realidade de amor e unidade, devemos viver duas realidades.

A primeira, celebração. A celebração não apenas traz alegria para a vida, mas também nos fortalece. A alegria é uma parte integral do fruto do Espírito. Pode-se comparar a alegria a um motor que impulsiona e mantém tudo funcionando. Sem a celebração alegre permeando as outras práticas, mais cedo ou mais tarde, elas correm o risco de serem abandonadas.

Em segundo, o fato de sentarmos à mesa. Entender a mesa como esse lugar em que não há máscaras. A mesa é um lugar de intimidade, de comunhão, de conhecer uns aos outros sem barreiras. A mesa pode revelar tanto o melhor de nós, quanto o que há de pior, ainda assim, é um lugar de revelação e isso possibilita transformação, a partir da própria mesa.

Cremos que a celebração, a alegria do Senhor e no Senhor junto à família de fé, é um meio pelo qual Deus nos dá a possibilidade de aprofundar relacionamento, fortalecer laços e servir uns aos outros nas conquistas.

- Caminhar unida

É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Eclesiastes 4:9

A vida cristã não existe sozinha. Como igreja, cremos nessa verdade, mas não somente isso, buscamos caminhar nessa verdade. Não basta simplesmente a participação nas reuniões e eventos se não houver essa conexão com a realidade da comunidade.

Jesus não construiu sozinho o seu ministério, e no fim, ele deu aos seus discípulos a missão de continuarem fazendo discípulos. Nem Deus está sozinho, mas consiste de 3 pessoas em perfeita unidade.

O chamado de Deus através dos homens começa com uma família, que seria depois uma nação e mais tarde o chamado é para uma igreja. E até mesmo a individualidade da salvação, aponta para o lugar da comunidade, no corpo de Cristo e na missão de Cristo. Queremos como igreja aprender cada dia a viver nesse lugar de caminhar juntos, nas alegrias e nas dores, crescer juntos, no conhecimento do Senhor e viver juntos o chamado e a missão de Cristo.

- Ser e estar em família

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus. João 1:12

Não só cremos que Deus formou a família, cremos também que é por meio dela que Deus realiza, abençoa, escolhe, dirige e multiplica. Desse modo, é de extrema importância orarmos, ensinarmos e buscarmos viver como uma comunidade de fé composta por famílias saudáveis. Onde há perdão, restauração, paz, alegria, amor e salvação.

Com isso, cremos também no prolongamento da realidade familiar saudável para as relações dentro da igreja. Deus nos adotou e nos deu o direito de sermos chamados filhos, mediante a crença e a obediência na obra de Cristo. Agora, fazemos parte também de uma grande família, não só em nossa comunidade local, mas no mundo. E nessa família, amamos estar juntos, celebrar juntos, chorar juntos e mesmo que haja conflitos, o que é natural em uma família, o perdão é o caminho mais excelente, onde amamos uns aos outros e apontamos sempre para o Pai.

Ensino

- Estabelecer o Reino pela palavra

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:16-17

Nos movemos pela verdade da Palavra de Deus que foi deixada para nossa instrução, correção e repreensão. A Palavra não é simples caixa de promessas, amuleto para situações específicas ou divindade em mesmo patamar com Deus.

No entanto, ela é a Palavra de Deus e por isso digna de confiança. E por ser assim, procuramos como igreja estabelecer a realidade do Reino de Deus através dela. Nenhum caminho constituído por homens subsiste, porém, quando há direção do Espírito em conjunto às realidades e verdades contidas na Palavra, há certeza de direção e propósitos divinos.

Para sermos instruídos na Palavra, é necessário que haja compreensão dos seus significados e das suas intenções. Não pode haver uma aproximação superficial da mesma, senão ela pode se tornar um meio para tropeço ou erros. Desse modo, estabelecer o Reino debaixo das orientações da Palavra é também estudá-la, interpretá-la, mergulhar nela, amar ela e obedecê-la. Aproximar-se em humildade e coração aberto na orientação do Espírito Santo.

- Aprender e ensinar

Ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês. Filipenses 4:9

Como uma igreja em constante movimento, nunca podemos parar de crescer em sabedoria, estatura e graça a exemplo do nosso Senhor. Isso parte da compreensão de que a vida Cristã é uma corrida, como exemplificada pelo Apóstolo Paulo. Não temos compreensão completa de tudo e não sabemos de tudo, portanto, adentrar essa realidade é reconhecer que há sempre espaço para aprender e melhorar.

E à medida que amadurecemos no processo de aprendizado, nos voltamos para o ensino. Essa é a acumulação de tudo que foi aprendido e depois colocado em prática, transformado em experiências que permitem com que possamos guiar um próximo grupo ou geração nos caminhos que percorrem.

De maneira prática como igreja, crescemos pela Palavra, mas também sobre como lidamos com o próximo, com a família, com as finanças, com os dilemas do mundo, com a realidade da liderança, com a nossa cidade e com nosso mundo. Como diria o pensador, quem não senta para aprender, jamais ficará de pé para ensinar.

